

PROTOCOLO DE ACOMPANHAMENTO
INDIVIDUALIZADO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

DEBORA GABRIEL DE MELO
RICARDO ANTONIO RODRIGUES



PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha



Produto Educacional
Permanência e Êxito na EJA/EPT
Ano: 2026

Ficha técnica

Organizadores:

Debora Gabriel de Melo
Ricardo Antonio Rodrigues

Projeto gráfico e diagramação
Debora Gabriel de Melo

Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica (ProfEPT)

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação
Profissional e Tecnológica

Macroprojeto 2 - Inclusão e diversidade em espaços formais
e não formais de ensino na EPT



1ª edição - Março de 2026
Jaguari/RS



FICHA CATALOGRÁFICA

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

P949M MELO,DEBORA GABRIEL DE.

PROCOLO DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO/ DEBORA GABRIEL DE MELO, RICARDO ANTONIO RODRIGUES (ORGS.). — 1. ED. — JAGUARI, 2026.

20 F. : IL.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:DEBORA GABRIEL DE MELO

PRODUTO EDUCACIONAL DA DISSERTAÇÃO — PROCOLO DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA) — PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, CAMPUS JAGUARI, 2026.

1. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. 2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. 3. PERMANÊNCIA E ÊXITO. 4. ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL. 5 . EVASÃO ESCOLAR. I. RODRIGUES, RICARDO ANTONIO. II. TÍTULO.

CDU 376:37.018.1

Bibliotecário responsável: DADOS FICTICIOS

Autores

Debora Gabriel de Melo

Servidora pública do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), Campus Jaguari/RS. Mestranda no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Integra o Grupo de Pesquisa Ética, Epistemologia e Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica.

Especialista em Gestão Pública Municipal pela UAB/UNIPAMPA, Polo de Cacequi/RS, e graduada em Gestão Pública pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFar), Campus São Vicente do Sul/RS.



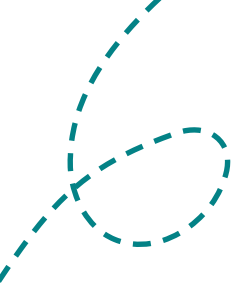
Ricardo Antonio Rodrigues

Doutor em Filosofia, Metafísica e Epistemologia (PUCRS, 2011). Mestre em Filosofia, Ética e Filosofia Social (UNISINOS, 2003). Especialista em Metodologia do Ensino, Interdisciplinaridade (UPF, 1999). Licenciado em Filosofia (Sociologia e Psicologia). Docente de Filosofia no Instituto Federal Farroupilha - Campus Jaguari. Professor do Quadro Permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - IFFar - Polo Campus Jaguari.



Sumário

<u>Prefácio</u>	<u>6</u>
<u>Apresentação.....</u>	<u>7</u>
<u>Introdução.....</u>	<u>8</u>
<u>Objetivos.....</u>	<u>9</u>
<u>Público Alvo.....</u>	<u>9</u>
<u>Critérios para avaliação.....</u>	<u>10</u>
<u>Metodologia de Aplicação do Protocolo</u>	<u>11</u>
<u>Instrumentos de Acompanhamento.....</u>	<u>14</u>
<u>Orientações para Implementação do Protocolo.....</u>	<u>19</u>
<u>Conclusão</u>	<u>20</u>
<u>Referências Bibliográficas</u>	<u>21</u>
<u>Anexo I</u>	<u>22</u>



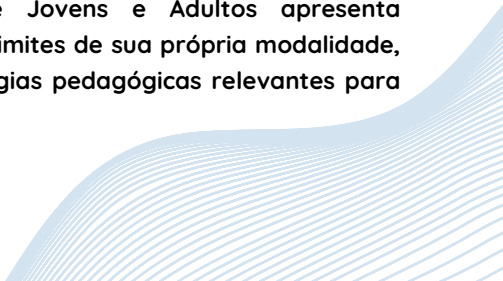
Prefácio

A Educação de Jovens e Adultos é constituída por sujeitos que carregam trajetórias de vida marcadas por experiências diversas, muitas vezes permeadas por interrupções no percurso escolar. Nesse sentido, reconhecer os saberes construídos ao longo dessas trajetórias torna-se fundamental para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e significativas.

Paulo Freire (1996) contribuiu de forma significativa para ampliar a visibilidade da Educação de Jovens e Adultos, destacando em suas obras a relevância do “saber de experiência feito”. Muitas vezes, persiste a ideia — inclusive entre os próprios estudantes — de que o período em que permaneceram afastados da escola representa um tempo perdido. No entanto, sob uma perspectiva pedagógica dialógica e democrática, compreende-se que nenhum tempo é perdido, pois cada experiência vivida constitui um processo de aprendizagem.

O conceito de “saber de experiência feito”, elaborado por Freire (1996), refere-se justamente aos conhecimentos construídos pelos sujeitos ao longo de suas trajetórias de vida, em contextos como o trabalho, a família e as relações sociais. Esses saberes precisam ser reconhecidos e valorizados no processo educativo, sem serem considerados inferiores ao conhecimento científico. Nesse sentido, reconhecer e valorizar as trajetórias, os saberes e as práticas sociais de jovens e adultos contribui para o fortalecimento de competências socioemocionais e para a construção de práticas pedagógicas mais dialógicas e democráticas.

Além disso, a Educação de Jovens e Adultos apresenta potencialidades que ultrapassam os limites de sua própria modalidade, podendo inspirar reflexões e estratégias pedagógicas relevantes para diferentes contextos educacionais.



Apresentação

O Protocolo de Acompanhamento Individualizado configura-se como um Produto Educacional voltado à promoção da permanência e do êxito dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT), no âmbito do Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari.

O documento tem como finalidade organizar fluxos institucionais, responsabilidades e instrumentos de acompanhamento sistemático, direcionados aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade acadêmica, social ou emocional.

Dessa forma, busca-se contribuir para a prevenção da evasão escolar e para o fortalecimento das trajetórias formativas no contexto da EJA/EPT.





Introdução

A elaboração deste protocolo fundamenta-se nas especificidades do público atendido pela EJA/EPT, composto por sujeitos cujas trajetórias educacionais frequentemente são marcadas por interrupções no percurso escolar, inserção precoce no mundo do trabalho, responsabilidades familiares e múltiplas vulnerabilidades sociais.

Nesse contexto, a permanência e o êxito escolar não se restringem ao acesso à instituição, mas dependem da implementação de ações institucionais articuladas, capazes de promover o acompanhamento contínuo dos estudantes ao longo do processo formativo.

Assim, o acompanhamento individualizado constitui-se como uma estratégia que possibilita a identificação precoce de sinais de risco de evasão, o fortalecimento do vínculo entre estudante e instituição, a realização de intervenções pedagógicas e socioassistenciais e a construção de percursos formativos mais exitosos.

OBJETIVOS

Nesse sentido, o objetivo geral do protocolo consiste em promover a permanência e o êxito dos estudantes da EJA/EPT por meio de um processo de acompanhamento sistemático e individualizado.

Objetivos específicos, destacam-se: mapear fatores de risco associados à evasão escolar; desenvolver estratégias de intervenção pedagógica; articular a atuação da equipe multiprofissional; monitorar indicadores relacionados à frequência, ao desempenho acadêmico e à participação dos estudantes; bem como registrar e avaliar as ações implementadas ao longo do processo de acompanhamento.



PÚBLICO ALVO

O público-alvo deste protocolo compreende os estudantes da EJA/EPT do Campus Jaguari, bem como os docentes, a coordenação de curso, a equipe pedagógica e os profissionais da assistência estudantil, que atuam de forma integrada no acompanhamento das trajetórias acadêmicas.

A atuação colaborativa desses diferentes atores institucionais é fundamental para a efetividade das ações de acompanhamento e para a construção de estratégias que favoreçam a permanência e o êxito dos estudantes.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO

Para a identificação dos estudantes que necessitam de acompanhamento mais sistemático, foram definidos alguns critérios que indicam situações de possível risco de evasão.

Entre esses critérios, destacam-se:

Frequência inferior a 75%, queda significativa no desempenho acadêmico, relatos ou indícios de dificuldades emocionais ou sociais, dificuldades relacionadas à conciliação entre trabalho e estudo, bem como a manifestação explícita de intenção de desistência do curso.

A identificação desses indicadores possibilita que a instituição atue de forma preventiva e interventiva, oferecendo suporte pedagógico e institucional aos estudantes, com vistas à continuidade e à conclusão de seus percursos formativos.



METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DO PROTOCOLO

A aplicação do Protocolo de Acompanhamento Individualizado ocorre por meio de um processo sistemático de identificação, acompanhamento e intervenção junto aos estudantes da EJA/EPT que apresentam indícios de vulnerabilidade acadêmica, social ou emocional.

O processo inicia-se com a identificação de estudantes em situação de risco de evasão, a partir da análise de indicadores como frequência, desempenho acadêmico, participação nas atividades e relatos de dificuldades pessoais, familiares ou profissionais.

A identificação pode ser realizada pelos docentes, pela coordenação de curso, pela equipe pedagógica ou pelos profissionais da assistência estudantil. Após essa identificação inicial, o estudante é encaminhado para acompanhamento, sendo registrado em instrumento específico de monitoramento.



METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DO PROTOCOLO

Em seguida, é realizada uma escuta inicial com o estudante, com o objetivo de compreender sua situação, identificar os fatores que estão impactando sua trajetória acadêmica e estabelecer estratégias de apoio. Essa escuta pode ser conduzida pela equipe pedagógica, pela coordenação do curso ou por profissionais da assistência estudantil, conforme a natureza da demanda apresentada.

Com base nas informações coletadas, são definidas estratégias de intervenção que podem envolver apoio pedagógico, orientação acadêmica, encaminhamento para atendimento psicológico ou social, flexibilização de atividades quando necessário e acompanhamento contínuo da frequência e do desempenho escolar. Durante esse processo, busca-se fortalecer o vínculo institucional do estudante e promover condições que favoreçam sua permanência e êxito no curso.



METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DO PROTOCOLO

O acompanhamento ocorre de forma contínua, por meio de registros periódicos das ações realizadas e da evolução da situação do estudante. Ao final do processo, realiza-se uma avaliação das intervenções implementadas, verificando se houve melhora nos indicadores acadêmicos e na participação do estudante nas atividades escolares.



Instrumentos de Acompanhamento

Os instrumentos de acompanhamento constituem ferramentas importantes para o registro e o monitoramento da trajetória escolar dos estudantes da EJA/EPT. Sua utilização possibilita identificar dificuldades, orientar intervenções pedagógicas e apoiar ações voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes.

A seguir, apresentam-se algumas sugestões de instrumentos que podem auxiliar nesse processo, como ficha de identificação do estudante, ficha de registro de atendimento(escuta qualificada), plano de acompanhamento individual e ficha de monitoramento.

Figura 1. Instrumentos de acompanhamento

Instrumentos de Acompanhamento



Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa (2026).

Instrumentos de Acompanhamento

Ficha de Identificação do Estudante

Documento que reúne informações básicas do estudante, como curso, turma, situação acadêmica e motivo da inclusão no protocolo de acompanhamento.

Figura 2 - Ficha de Identificação do Estudante

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DO ESTUDANTE	
Curso:	_____
Turma:	_____ Turno: _____
Nome do(a) estudante:	_____
Idade:	_____ Telefone: _____
Docente/Servidor(a) que realiza o encaminhamento:	_____
Data:	___ / ___ / ____
1. Motivo do Encaminhamento	
<input type="checkbox"/> Baixa frequência	
<input type="checkbox"/> Queda no rendimento	
<input type="checkbox"/> Dificuldade de aprendizagem	
<input type="checkbox"/> Questões emocionais	
<input type="checkbox"/> Problemas familiares	
<input type="checkbox"/> Dificuldade de conciliar trabalho e estudo	
<input type="checkbox"/> Intenção de desistência	
<input type="checkbox"/> Outro: _____	
2. Descrição da Situação Observada	

Assinatura do(a) responsável pelo encaminhamento: _____	

Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa (2026).

Instrumentos de Acompanhamento

Ficha de Registro de Atendimento(Escuta Qualificada)

Instrumento destinado ao registro das conversas realizadas com o estudante, bem como das orientações e encaminhamentos realizados pela equipe institucional.

Figura 3 - Ficha de Registro de Atendimento(Escuta Qualificada)

Nome do(a) estudante: _____
Data da entrevista: ___ / ___ / ___
Responsável pela escuta: _____
1. Relato do(a) estudante

2. Principais dificuldades apontadas
() Acadêmicas
() Financeiras
() Transporte
() Trabalho
() Saúde
() Organização do tempo
() Familiares
() Outras: _____
3. Potencialidades identificadas

4. Encaminhamentos sugeridos

Assinaturas:
Estudante: _____
Servidor(a): _____

Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa (2026).

Instrumentos de Acompanhamento

Plano de Acompanhamento Individual

Documento que descreve as estratégias de intervenção definidas para o estudante, estabelecendo ações, responsáveis e prazos para acompanhamento.

Figura 4 - Plano de Acompanhamento Individual

PLANO DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL (PAI)			
Nome do(a) estudante: _____			
Curso/Turma: _____			
1. Objetivo do acompanhamento			

2. Estratégias Definidas			
Estratégia	Responsável	Prazo	Status
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
3. Apoio Institucional Envolvido			
<input type="checkbox"/> Coordenação de Curso			
<input type="checkbox"/> Pedagógico			
<input type="checkbox"/> Assistência Estudantil			
<input type="checkbox"/> Psicologia (se houver)			
<input type="checkbox"/> Docentes			
<input type="checkbox"/> Outro: _____			
4. Data prevista para reavaliação: ___ / ___ / ___			
Assinaturas:			
Coordenação: _____			
Estudante: _____			

Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa (2026).

Instrumentos de Acompanhamento

Ficha de Monitoramento

Utilizada para acompanhar a evolução do estudante ao longo do período de acompanhamento, registrando indicadores como frequência, desempenho acadêmico e participação nas atividades.

Figura 5 - Ficha de Monitoramento

FICHA DE MONITORAMENTO				
Nome do(a) estudante: _____				
Período de acompanhamento: _____				
Data	Frequência	Situação Acadêmica	Observações	Responsável
Avaliação Parcial				
Decisão				
<input type="checkbox"/> Manter acompanhamento <input type="checkbox"/> Intensificar intervenções <input type="checkbox"/> Encerrar acompanhamento				
Data: ___ / ___ / ____				
Assinatura: _____				

Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa (2026).

Orientações para Implementação do Protocolo

Figura 6 - Orientações para Implementação do Protocolo.

Etapa	Ação Institucional	Responsáveis	Objetivo
1. Socialização do Protocolo	Apresentação do protocolo à comunidade acadêmica (docentes, coordenação, equipe pedagógica e assistência estudantil).	Coordenação de curso / Gestão do campus	Sensibilizar os profissionais sobre a importância do acompanhamento sistemático dos estudantes da EJA/EPT.
2. Organização da equipe responsável	Constituição de equipe institucional responsável pela condução do acompanhamento.	Coordenação de curso, docentes, equipe pedagógica e assistência estudantil	Definir responsabilidades e estabelecer fluxo de comunicação entre os setores envolvidos.
3. Definição dos fluxos de acompanhamento	Estabelecimento de procedimentos para identificação, registro e acompanhamento dos estudantes.	Equipe responsável pelo protocolo	Garantir organização e padronização das ações institucionais.
4. Sistematização das informações	Utilização de instrumentos de registro como fichas de acompanhamento, formulários de atendimento e planilhas de monitoramento.	Equipe pedagógica / coordenação	Organizar os dados e acompanhar a evolução dos estudantes ao longo do processo formativo.
5. Análise coletiva das situações	Discussão dos casos em reuniões pedagógicas e conselhos de classe.	Docentes, coordenação e equipe pedagógica	Construir estratégias pedagógicas e institucionais para favorecer a permanência e o êxito.
6. Articulação com políticas institucionais	Integração com assistência estudantil, apoio pedagógico e projetos institucionais voltados à EJA/EPT.	Gestão institucional e setores envolvidos	Fortalecer as ações de permanência e garantir o direito à educação e à conclusão do curso.

Conclusão

A elaboração do Protocolo de Acompanhamento Individualizado constitui uma estratégia institucional voltada à promoção da permanência e do êxito dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT).

Considerando as especificidades dos sujeitos da EJA, marcadas por trajetórias escolares interrompidas e múltiplas responsabilidades sociais e profissionais, torna-se fundamental que as instituições desenvolvam mecanismos de acompanhamento que contribuam para o fortalecimento de suas trajetórias formativas. Nesse sentido, conforme destaca Arroyo (2017), a EJA deve ser compreendida como um campo de direitos que reconhece os saberes e as experiências dos sujeitos que retornam à escola.

Ao organizar fluxos institucionais, instrumentos de registro e estratégias de intervenção, o protocolo contribui para a identificação precoce de estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica e social, possibilitando ações pedagógicas e institucionais mais efetivas.

Dessa forma, reforça-se a importância do trabalho articulado entre docentes, equipe pedagógica e assistência estudantil, aspecto fundamental para a consolidação de práticas educativas comprometidas com a formação integral, conforme discutem Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Marise Ramos (2012).

Assim, espera-se que este Produto Educacional contribua para o fortalecimento das ações institucionais voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes da EJA/EPT, podendo também servir como referência para outras instituições que atuam nesse campo educativo.



Referências Bibliográficas

ARROYO, Miguel Gonzalez. Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. Petrópolis: Vozes, 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Brasília: Presidência da República, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília: MEC/SETEC, 2014.

ClAVATTA, Maria; FRIGOTTO, Gaudêncio; RAMOS, Marise. Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2012.

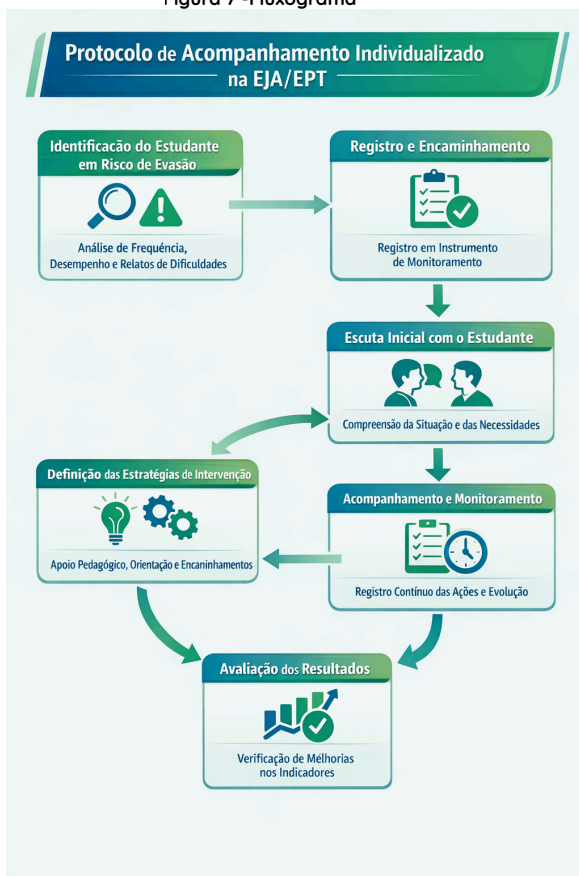
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>, Acesso em 10 de marc.2026;

https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em 09 de marc.2026;

ANEXO - I

Figura 7 - Fluxograma



Fonte: Elaboração própria (2026), com auxílio da IA